



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

PUBLICADO EM 12/05/16

Mld

ATA DA 39ª SESSÃO DO 01º PERÍODO LEGISLATIVO DE 2016

Aos cincodias do mês de maio do ano de dois mil e dezesseis, no Salão Plenário da Câmara Municipal de Petrópolis, com a presença de todos os Senhores Vereadores que assinaram o livro de presença. Verificado o quórum e havendo número legal, às dezesseis horas e quinze minutos, o Senhor Presidente Vereador Paulo Igor, declarou aberta a presente sessão com os seguintes dizeres: “Feliz a nação cujo Deus é o Senhor. Sob a proteção de Deus e em nome do povo de Petrópolis damos início aos nossos trabalhos.” Em seguida, solicitou ao Senhor Primeiro Secretário, Vereador Roni Medeiros, que procedesse a leitura da ata anterior, correspondência e do expediente. Realizada a leitura da ata anterior esta restou aprovada. Ato contínuo, solicitado pelo Senhor Presidente passou a leitura da **EXPEDIENTE**: Requerimento nº.: 02192/16 do Vereador Anderson Juliano; Projetos de Resolução nºs.: 01493/16 do Vereador Paulo Igor; 01660/16 do Vereador Thiago Damaceno e 01172/16 do Vereador Roni Medeiros e Indicações nºs.: 02169, 02165 e 02158/16 do Vereador Meirelles; 02170/16 do Vereador Ronaldo Ramos; 02172 e 02173/16 do Vereador Marcos Montanha e 02178/16 do Vereador Jorge Martins. Terminada a leitura da correspondência e do expediente, o Senhor Presidente passou a palavra aos Senhores Vereadores inscritos para fazer uso da tribuna convidando assim o primeiro Vereador inscrito: **1) ANDERSON JULIANO, LÍDER DO PSDC** – Saudou a Presidência e demais Vereadores, bem como a imprensa e todos os presentes. Iniciou falando sobre um evento que foi ontem ao Rio de Janeiro, sobre Logística Reversa, que foi promovido pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente do Rio de Janeiro. Afirmou que esperava que fosse um evento de altíssimo nível, mas ao contrário disso, foi um evento mal organizado e que não foi convidado das associações de catadores a estarem na mesa, fazer o debate e dizer o que está acontecendo. Disse que o segundo o Presidente da COLUMRB, Sr Luciano, a companhia recolhe diariamente cerca de dez mil toneladas da cidade do Rio de Janeiro, mas em contra partida, recolhe sessenta e três toneladas de material reciclado ao dia. Afirmou que esse número para uma cidade que produz dez mil toneladas de lixo, isso não é nada. Destacou que quando lançou a seletiva de porta a porta, inicialmente era na Mosela e no Morin, e era recolhido algo em torno de quinze toneladas por dia somente na Mosela, enquanto que na cidade toda do Rio de Janeiro é coletada apenas sessenta e três toneladas. Afirmou que é um serviço mal feito e a referida cidade teve a sua disposição mais de cinquenta milhões do BNDES para fazer a coleta seletiva e teve que devolver dinheiro, pois não foi capaz de gastar um dinheiro a fundo perdido com coleta. Disse que ficou até o final do evento, mas não foi algo que deu para aproveitar e trazer experiência. Disse que no Governo atual não se avançou para uma rua sequer a coleta seletiva. Passou a falar que o Prefeito entrou com um recurso ordinário contra a decisão do órgão especial do Tribunal de Justiça sobre a Lei nº. 6930, que dá a isenção do IPTU ao idoso, porém, perdeu mais uma vez. Passou a falar que no jornal Tribuna de Petrópolis, do último dia primeiro, saiu uma matéria falando da arrecadação do ISS que





ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

aumentou 62% entre dois mil e doze e dois mil e quinze. Disse que em sua opinião, um dos motivos desse aumento é que a GE Celma tinha uma contribuição de ISS de 3% e no novo acordo que o Prefeito assinou, a partir de dois mil e quinze e dois mil e dezesseis, passou a contribuir com 4%, a partir de dois mil e dezessete e dois mil e dezoito, volta a ser 3% e em dois mil e dezenove a diante passa a ter uma contribuição de 2%, ou seja, o Prefeito aumentou a arrecadação em seu Governo e o resto que arrecade menos, conseguindo com essa manobra colocar esse tipo de matéria no jornal Tribuna de Petrópolis. Afirmou que isso é uma questão que deve ser avaliada e outra vertente que deve ser vista é que se aumentou 62% o ISS, tem mais dinheiro no caixa e se tem mais dinheiro, porque o aumento do servidor foi parcelado. Passou a falar que esteve essa semana na escola de Águas Lindas e havia informações de que a referida escola iria fechar por conta da nova escola que será inaugurada em Nogueira. Disse que seria uma marcada uma reunião com os pais de alunos para discutir esse tema, porém, os mesmos receberam um bilhete pedindo para ir hoje a uma reunião de pais. Na reunião estavam presentes a Secretária de Educação, Sub-Secretária e o Secretário de Obras e informaram que a escola irá fechar no próximo dia vinte e sete e desse dia em diante os alunos ou descem para ir à escola nova ou tira a criança da escola e coloca em outro lugar. Lamentou que esse seja o modo de fazer educação pública nessa cidade, acochando e sendo covarde com os pais de alunos. Disse que já conversou com algumas mães e queria pedir a todos os pais e mães que tenham filhos na escola de Águas Lindas que estejam na Câmara Municipal na próxima terça-feira e para que a Câmara se posicione contra o fechamento da escola e para que essa Casa vá ao MP e se for o caso, entrar com uma ação judicial para manter a escola aberta, pois são crianças pequenas que deverão descer de ônibus para uma escola com cerca de setecentas crianças. Afirmou que isso é uma falta de respeito com as crianças e com os moradores de Águas Lindas. Agradeceu e encerrou. **2) GILDA BEATRIZ, DO PMDB** – Iniciou sua participação com as saudações de costume. Passou a falar sobre a visita em Águas Lindas, no ano passado, juntamente com os Vereadores Anderson e Silmar, onde foi assumido um compromisso pela Sra. Rosilene representando a Secretária de Educação Sra. Monica. O Compromisso era da possibilidade das crianças poderem escolher sair ou não do colégio. O Compromisso foi assumido em público e por isso ninguém ficou preocupado. Lamentavelmente hoje há a preocupação real de que a colégio possa fechar, pois foi procurada por pais preocupados com tal ameaça. Disse que são crianças pequenas e que embora não paguem o ônibus os pais pagam e assim se estudarem fora do bairro os pais terão uma despesa que talvez não possam pagar. Declarou que uma decisão destas não deve ser tomada sem se ouvir a comunidade e os pais. Registrou que hoje foram várias pessoas em seu gabinete da Granja Cláudia, na Posse, e pediram para que visite o local hoje. No local ficou preocupado com horário do ônibus que lhes atende que encerra a sua última viagem 20:10h. Assim, quem não consegue pegar este ônibus tem que ir para casa á pé. Disse que há adolescentes que tem que sair da escola antes do fim das aulas

2





ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

noturnas para não ficar sem transporte e acabam perdendo o ano letivo. Acabam parando com os estudos por falta de transporte. Disse que recorreu ao MP para que seja resolvida esta situação. Declarou que não entende por que um problema tão simples não foi resolvido e disse que é uma questão básica. Afirmou que educação é base de tudo e não consegue entender a falta de ônibus que acaba levando o adolescente a parar com os estudos. Falou também da rua que foi interditada desde a chuva levando a comunidade a um outro acesso que já está com problemas. Pediu que isso seja resolvido. Agradeceu e encerrou. **3) PASTOR SEBASTIÃO, DO PSC** – Deu início a sua fala cumprimentando a Presidência e demais Vereadores, os que assistem pelos meios de comunicação e os presentes. Passou a falar sobre um alerta que deu há cerca de três meses concernente aos pombos nos terminais rodoviários da cidade. Afirmou que é sabido o perigo que são essas aves. Disse que os pombos são vistos hoje como pragas urbanas devido a sua característica de serem hospedeiros de diversos organismos decorrentes de suas fezes que transmitem várias doenças, principalmente por vias respiratórias, através de inalação das fezes que causa prejuízo a saúde, além dos danos materiais. Essas aves se reproduzem porque encontram grande disponibilidade de alimentos, seja devido ao lixo e restos de alimentos acumulados pela alimentação fornecida pelo homem, contribuindo assim para a sua reprodução. Disse que existem muitas reclamações nos terminais da cidade, destacando-se o do Centro, visto a rápida proliferação dessas aves. Deixou um alerta para prevenir a invasão dessas aves no Centro e dos demais terminais: evitar dar alimentos para os pombos diminuirá a reprodução desses naturalmente, remoção de ninhos e educação sanitária, como construir barreiras físicas para dificultar a construção de ninhos e abrigos. Afirmou que já é a terceira vez que faz esse alerta, devido a diversas reclamações que tem chegado até esse Vereador. Pediu às autoridades que olhem pelo Terminal do Itamarati que é um local que ainda não foi falado sobre essa questão. Passou a pedir ao Sr. Leonardo França, da COMDEP, para que possa dar um jeitinho no Carangola, pois daqui a pouco este Vereador irá encontrar com onça e capivara, visto a grande quantidade de mato no bairro. Falou sobre a questão da AMPLA e que muitas vezes são deixados no local os matos da poda. Agradeceu e encerrou. **4) SILMAR FORTES, LÍDER DO PMDB** – Saudou a todos os Senhores Vereadores, bem como os presentes no plenário e os que assistem pelos meios de comunicação e imprensa. Iniciou sua fala dizendo que o que se precisa na política hoje é respeito. Afirmou que a situação que ocorreu na escola de Nogueira foi uma falta de respeito com os pais dos alunos, bem como com esta Casa Legislativa, visto que estavam presentes a Secretária de Educação, a sub Secretária, os Vereadores Anderson, Gilda, Thiago e este Vereador. Disse que foi assumido um compromisso público com aquela população. Afirmou que hoje a política e os políticos viram chacota, pois não se cumpre o que foi dito na frente da população. Disse que fica estarecido, pois mudou-se a regra e não se cumpre mais a palavra e com isso quem será penalizado são os pais e as crianças. Questionou qual pai e mãe deixam seu filho de cinco anos andar sozinho de ônibus. Disse que no local existem professores





ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

em tempo integral que dão uma qualidade tamanha à educação daquele bairro e daquela escola. Disse o quanto aquelas professoras são queridas pela comunidade e deram qualidade de ensino ao bairro. E agora o Governo quer na calada descumprir o que foi acordado. Passou a falar sobre sua preocupação sobre a questão do H1N1. Disse que vieram pra cidade em torno de sessenta mil vacinas, porém há quarenta e quatro mil idosos, vinte e sete mil hipertensos, seis mil e novecentos portadores de diabetes e mais as crianças e gestantes. Afirmou que o quantitativo que veio não foi o suficiente. Disse que hoje há um grande desabastecimento de quase tudo no país e passa pela questão da vacina. Disse que a campanha de vacinação iria até o dia vinte e quatro de maio e viu no jornal Tribuna de Petrópolis, jornal esse que tem uma certa tendenciosidade de culpar o Estado por tudo, inclusive por não mandar vacina. Afirmou que o Estado não faz vacina e sim a FioCruz e o Instituto Butantã. Afirmou que tudo o que acontece no município querem jogar na conta do Estado. Destacou que as pessoas sempre deixam para vacinar no final do período e falou sobre a importância de se tomar a vacina cedo para o quanto antes ficarem protegidos e imunizados da gripe. Afirmou que a melhor coisa na saúde é prevenção e isso se faz com vacinas. Disse que as vacinas não acabaram e sim foram centralizadas no Centro de Saúde por uma questão técnica. Desejou que isso se restabelesse para que se possa ter um estoque suficiente de vacinas para todos aqueles que ainda não tiveram acesso e que esse fluxo de vacinas possa ser regularizado e volte para todas as unidades de saúde. Passou a falar sobre um encontro que foi e sobre o questionamento feito por um economista em relação a estarmos preparados para o enfrentamento da população que hoje está envelhecendo. É sabido que hoje a população vive mais, com mais qualidade de vida, apesar de todo esse descalabro que está acontecendo no país. Disse que hoje visitou o Lar São João de Deus, em Itaipava e ficou encantado com o trabalho que é realizado no local. Disse que é um exemplo de assistência e cuidado a pessoa idosa. Disse ter uma equipe muito bem preparada e qualificada. Disse que está sendo construído um Centro de Atividades com parceria de instituição privada. Afirmou que quem tem competência se estabelece e esse lar mostra a capacidade de uma equipe. Parabenizou toda a equipe do Lar São João de Deus. Deixou a reflexão em relação ao Município estar preparado para essa população de quarenta e quatro mil pessoas acima de sessenta anos. Disse que ontem visitou o HMNSE e havia uma senhora de oitenta e seis anos internada com fratura de colo de fêmur. Afirmou que quando se opera uma pessoa com a idade avançada, é preciso ter uma vaga no CTI. Disse que quando chegou à Enfermaria do referido hospital, só haviam idosos esperando cirurgia ortopédica. Agradeceu e encerrou. Registre-se que o Vereador Luizinho Sorriso assumiu a presidência da sessão. Registre-se que o Vereador Pastor Sebastião assumiu a presidência da sessão. **5) OSVALDO DO VALE, LÍDER DO PSB** – Subiu à tribuna saudando a Presidência e demais Vereadores, bem como os presentes e os que assistem pelo canal 98. Passou a falar sobre a questão da escola de Águas Lindas. Disse que lembra da reclamação dos moradores de Nogueira com Governo passado que ao ver dos





ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

reclamantes tinha abandonado Nogueira. Disse que no Governo passado somente no 4º Distrito fecharam 4 escolas e não viu o Vereador Silmar com tanta rigidez questionar a situação. Declarou que é lógico que todos gostariam que a saúde e a educação fosse de primeiro mundo, porém, hoje se pode classificar nossa cidade como tendo uma das melhores saúdes públicas do Estado do Rio. Vendo o HAC e UPAs que trazem pessoas da baixada para se tratar se chegará nesta conclusão. Declarou que se pode pintar a cidade de ouro, porém, nada está bom para os Vereadores de oposição. Declarou que esteve na Escola e soube que ela será transformada em CEI e que no seu entendimento atenderá bem a comunidade. Disse que é muito difícil agradar a oposição. Repetiu parte do discurso agora na presença do Vereador Silmar. Passou a falar sobre os 124 anos do Distrito de Pedro do Rio que será comemorado no dia 8 de março. Disse que de manhã se celebrará a Santa Missa e a tarde música com a Tribo de Gonzaga, no Centro de Cultura do Distrito. Agradeceu a Cervejaria Petrópolis pelo apoio para se restaurar o Centro Cultural Celina de Oliveira Barbosa, na antiga estação. Disse que a cor do Centro foi escolhida por pesquisa com a população que escolheu as cores da antiga estação. Passou a falar que em reunião com Prefeito sobre o Sr. Carlão que foi colocado para trabalhar no Distrito e que não estava sendo bem aceito pela comunidade diante da maneira que tratava as pessoas. Disse que pediu material para reforma do centro cultural que não foi fornecido e escutou um comentário que o Sr. Carlão teria dito que não conversa com regional ou com Vereador Vadinho. Disse que vai ver com Prefeito qual o poder que este cidadão tem para tecer este comentário. Agradeceu e encerrou. Registre-se que o Vereador Roni Medeiros assumiu a presidência da sessão. **6) MAURINHO BRANCO, DO PP** – Saudou ao Presidente e aos demais Vereadores, bem como a todos os presentes e os que assistem em casa pelo canal 98. Iniciou seu pronunciamento discordando das falas do Vereador Vadinho e Thiago em relação as escolas dos distritos. Falou do abandono da escola Major Teófilo, Nilo Peçanha, onde a sala de baixo está interditada e a de cima não, coisa absurda que não consegue entender. Falou da Escola Magdalena Tagliaferro onde a sala do Mais Educação está abandonada. Disse que a escola Professor Prado está em uma casa mesmo se tendo terreno para construir. A Escola Barros Franco com 300 alunos precisa de reforma e pintura bem como uma quadra e nada se faz. Declarou que disso tudo demonstra com educação é de fato em nossa cidade. Afirmou que a escola de Nogueira que deveria ser inaugurada anos atrás e agora é feito. Sobre a Escola Celina Schessner que vai reformar já se fala que será uma maquiagem e como é do lado de sua casa vai fiscalizar todos os dias, pois 485 mil reais para levantar uma sala e uma parede não dá para aceitar. Declarou que não pode afirmar mais estará acompanhando. Passou a falar sobre o trânsito nos distritos. Falou da ponte pequena no arranha céu que gera dificuldade para todo trânsito. Disse que em plena quinta-feira não conseguiu entrar no arranha céu por causa do trânsito e quando foi entrar no castelo tinham 15 carros passando pela ponte que é de madeira e que por isso não vai aguentar muito tempo. Lamentou que em barra mansa se tenha uma ponte





ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

enorme e firme que não se pode usar para trafego de veículos. Pediu que se faça a inversão de pistas no Manga Larga. Disse que recebeu denúncias de muitos camelos entrando na rodoviário e vendendo produtos piratas depois das 18 horas. Falou do cata treco e da declaração do Vereador Vadinho de que o Presidente da COMDEP está fazendo um bom trabalho. Disse que não se pode elogiar que a pessoa some, igual a jogador de futebol. Disse que ainda não viu atuação rela da COMDEP e disse que como se está propondo a cata treco pode-se criar também o cata gigogas no lago de Nogueira. Agradeceu e encerrou. Registre-se que o Vereador Meirelles solicitou que sua fala constasse em ata. Disse que terá que ausentar e convidou aos que assistem para irem a Casa de Portugal, onde será realizada uma homenagem aos policiais militares do 26º BPM que foram destaques no primeiro quadrimestre de dois mil e dezesseis. Destacou a importância desse reconhecimento a esses policiais. Escusou-se por ter que se retirar da sessão, por isso não poderá participar das votações. Afirmou se sente honrado de ter sido convidado e de participar desse momento de homenagem a esses profissionais que merecem todo respeito e todo apoio. **7) RONALDO RAMOS, DO PSB** – Iniciou sua fala saudando a Presidência e demais Vereadores, bem como todos os presentes e aos que assistem pelos meios de comunicação. Disse que na sexta-feira esteve em uma reunião da Regional de Posse e mais está sendo reestruturada, visto a necessidade de se ter mais trabalhadores e equipamentos e diante disso não foi possível estar na Casa para a sessão de terça-feira. Falou sobre o evento realizado na última segunda-feira na UCP, promovida pela Defensoria do Estado do Rio de Janeiro. Afirmou que tal evento foi muito proveitoso e agradeceu mais uma vez o papel da Defensoria Pública em nosso estado, em especial Petrópolis, pois é um orgulho muito grande os Defensores Públicos da cidade. Passou a falar que ontem ao vir para a sessão e no trecho da Jacuba viu uma queimada muito forte, queimando vários trechos da pedreira. Disse que já solicitou no ano passado a Defesa Civil uma vistoria, pois sem o mato a chuva descalça todas aquelas pedras e é um risco muito grande. Afirmou que não pode fazer acusação se aquele incêndio foi criminoso, mas quer destacar que os moradores fizeram contato com o bombeiro. Passou a falar que sobre uma manifestação em relação a questão da CPTrans que ocorreu hoje na Granja Claudio, citada pela Vereadora Gilda em sua fala. Mostrou a ata da reunião que foi realizada no dia dois de abril na Escola Municipal Felix João de Barros, onde um grupo, formado em sua maioria por senhoras. Disse que foi solicitado a presença da CPTrans, representada pelo Sr. Paizão, onde foi solicitado a ampliação dos horários de ônibus. Disse que ouviu várias sugestões de horários, até pela dificuldade de alguns alunos que estudam a noite, não poderem estar estudando devido à falta de outro horário de ônibus. Disse que a TURB foi convidada, mas a empresa afirmou que não seria possível estar presente na reunião. Disse que foi feita uma reivindicação para que o horário de seis e dez da manhã pudesse ser estendido da Granja Raposo até a entrada da Granja Cláudio e foi solicitado alguns horários saindo do terminal, como vinte uma horas e quinze minutos e vinte e duas horas, até para facilitar

6





ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

as pessoas que precisam estudar. Disse que a CPTrans fez contato na última semana com a Sra. Ana Lucia, uma das representantes da reunião, para que pudesse passar os horários que seriam de idéia da companhia. Disse que segundo a CPTrans, sairia um ônibus as vinte uma horas e vinte minutos e um vinte duas e vinte cinco. Afirmou que todo esse trabalho tem sido feito e a Vereadora Gilda lhe falou que foi convidada pela Sra. Alice na semana passada a estar presente no local. Afirmou que a Vereadora poderia ter buscado as informações na CPTrans e hoje houve essa manifestação justamente na hora que a Sra. Gilda estava no local. Afirmou que na Estrada do Xingú foi a mesma coisa, a Vereadora Gilda chegou bem na hora que os moradores estavam reclamando. Falou sobre uma situação de uma parte da estrada que caiu na chuva de janeiro e que atingiu a casa de um senhor, mas o Prefeito esteve no local e o morador infelizmente precisou deixar sua residência. Afirmou que já foi feita uma licitação para a obra e está no D.O. Disse que o morador tem feito uma série de reivindicações que visa abrir um espaço maior em sua casa, porém, este Vereador não pode dizer se está correto ou não e sim os técnicos. Disse que em relação ao questionamento da Vereadora Gilda sobre uma árvore. Disse que foi a casa da pessoa, pois o terreno é particular e estão tentando ajuda-la. Disse que os bombeiros se colocaram à disposição para cortar a árvore, porém, a AMPLA pediu que a moradora conseguisse um eletricista responsável credenciado pela AMPLA para fazer o desligamento da rede. Afirmou que a rede é da AMPLA e é a mesma quem deve fazer isso e não delegar isso ao morador. Afirmou que está abismado com a atitude da Vereadora Gilda e isso leva a entender que a mesma acha que esse Vereador está lá de braços cruzados e sem fazer nada. Disse que dá a entender também, pelas atitudes da Vereadora, que a mesma vai no momento que está pegando fogo, joga a gasolina e vai embora, mas na hora que caiu a barreira no Loteamento do Sinésio, que as famílias estavam isoladas e com as casas caindo, a Vereadora não colocou os pés lá. Afirmou ser muito fácil ir após estar tudo resolvido apenas para criticar. Disse que jamais terá uma dessas, que em sua opinião, considera uma falta de respeito com o colega. Afirmou que pode dizer isso de cadeira, pois em dois mil e quatro, quando chegou a Posse com uma pessoa do Brejal e foi ao comércio da irmã deste Vereador para pedir voto e disse que a Posse não tinha Vereador. Disse que sua irmã ouviu as críticas da Vereadora, deixou-a falar e disse que a mesma estava enganada, que havia sim o Vereador era seu irmão, Ronaldo Ramos. Disse que a Vereadora quase caiu para trás e saiu dando bronca na pessoa que a acompanhava porque não foi avisada que aquela comerciante era a irmã deste Vereador. Lamentou isso ser uma prática antiga da Vereadora Gilda e afirmou que a mesma precisa mesmo fazer seu papel de fiscalizar e cobrar, porém gostaria que a Vereadora respeitasse este parlamentar. Agradeceu e encerrou. Registre-se que o Vereador Paulo Igor assumiu a presidência da sessão. **8) THIAGO DAMACENO, DO REDE E LÍDER DO GOVERNO**—Subiu à tribuna cumprimentando a Presidência, demais Vereadores presentes e os que assistem pela internet e canal 98. Passou a falar sobre uns papeis que

7





ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

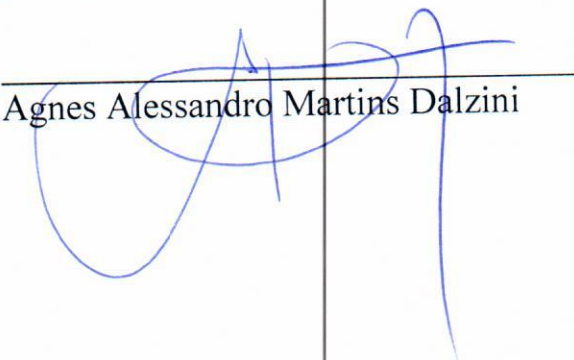
foram entregues nos gabinetes falando de uma questão envolvendo a Vereadora Gilda e disse que a Vereadora deve vir a público e buscar a transparência para que se possa defender. Declarou que no dia que a Vereadora puder falar mais sobre todo exposto às dúvidas cessarão. Afirmou que a forma que foi feita foi muito ruim e concorda, pois foram feitas uma série de acusações inclusive se exigindo da Casa uma resposta. Disse que leu e procurou ver se os processos citados nos papéis de fato existiam e afirmou que é necessário que se explique para que os Vereadores tenham argumentos para defendê-la quando forem questionados nas ruas. Passou a falar que viu uma reportagem em que ficou impressionado, pois treze dos quinze deputados estaduais do Rio de Janeiro assinaram um manifesto pedindo a saída do Secretário de Habitação e dizendo que outros cinco estão na lista para se pedir a saída, pois segundo o Líder na Assembleia, o Secretário não dialoga com a população. Disse que um destes Secretários é o Deputado Bernardo Rossi. A Reclamação é de que o Secretário não tenha atendido aos parlamentares e aos anseios da população. Afirmou que fez e continua fazendo a crítica e, pois em sua ótica o Secretários Estadual de habitação é uma decepção para cidade. Declarou que ele foi eleito para representar a população na Assembleia e se licenciou para assumir um cargo e não se vê trazendo benefícios para cidade. Fica a constatação que não é somente ele que avalia assim, pois existem outras pessoas dentro do Estado do Rio. Passou a dizer que foi feito um debate a respeito de uma questão de ordem que levantou e ainda não foi exaurida e afirmou que tem certeza de que a comunicação do veto referente a Lei de autoria do Presidente da Casa foi feita no dia 26 e foi feita da forma que sempre vem sendo feita, ou seja, foi feita verbalmente por que o regimento não impõe que seja feito por escrito. Disse que essa prática adotada desde muito era regida pelo princípio da boa fé e pela harmonia entre os poderes, o que realmente deve existir. Disse que se preocupa de que neste caso por se tratar de veto a uma lei de autoria do presidente, se tenha colocado em cheque esta relação harmônica. Disse que é importante que se preserve a instituição e a relação institucional. Disse que outro dado é que desde ontem no site da CMP foi colocado o horário de expediente do protocolo. Disse que vai aguardar o tratamento da questão e lembrou que tem fé pública para protocolar e receber um documento e foi neste sentido que atuou naquele dia. Agradeceu e encerrou. **Não havendo mais Vereadores inscritos** para uso da palavra passou à **ORDEM DO DIA:** Registre-se que foi aprovado o Requerimento de Prorrogação da Sessão por mais sessenta minutos às dezenove horas. Registre-se que o Vereador Luizinho Sorriso assumiu a presidência da sessão. Colocado em discussão e votação o Requerimento de Inclusão n.º:02203/16 do Vereador Thiago Damaceno. O Requerimento foi aprovado com 14 votos. Registre-se a ausência do Vereador Meirelles. Colocado em discussão e votação o Veto Total GP n.º:210/16 (CMP 2125/16). O Veto recebeu 13 votos contra. O Veto foirejeitado. Registre-se a ausência dos Vereadores Meirelles e Ronaldo Ramos. Colocado em segunda discussão e votação o Projeto de Lei n.º:00105/16 do Vereador Jorge Martins. O Projeto foi aprovado com 13 votos. Registre-

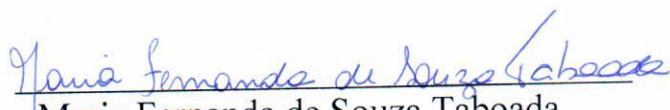




ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

se a ausência dos Vereadores Meirelles e Ronaldão. Colocado em discussão e votação a **Indicação Legislativa** nº.:03082/16 do Vereador Luizinho Sorriso. E, **Indicações** nºs.: 00783, 00841, 00885, 01450, 01666, 01667 e 01787/16 do Vereador Gilda Beatriz; 00787/16 do Vereador Jorge Martins (Jorginho BANERJ); 00845, 00846, 00850, 00879 e 00901/16 do Vereador Luizinho Sorriso; 00893 e 00895/16 do Vereador Marcos Montanha; 00829, 00830, 00831/16 do Vereador Osvaldo do Vale (Vadinho); 00788, 00789, 00872, 00873, 00890/16 do Vereador Ronaldão; 00815/16 do Vereador Ronaldo Ramos e 00904, 00906 e 00910/16 do Vereador Roni Medeiros. Todas as indicações foram aprovadas. **NADA MAIS HAVENDO A TRATAR**, o Senhor Presidente, às dezenove horas e quarenta minutos, declarou encerrada a sessão, convocando os Senhores Vereadores para a próxima sessão, dia dez do mês de maio de dois mil e dezesseis, às 16 horas, com a ordem do dia que foi lida em sessão plenária. Escrevemos, atestamos e assinamos para fazer constar, Agnes Alessandro Martins Dalzini e Maria Fernanda de Souza Taboada, Assessores para Procedimentos Públicos. Registre-se e publique-se.

  
\_\_\_\_\_  
Agnes Alessandro Martins Dalzini

  
\_\_\_\_\_  
Maria Fernanda de Souza Taboada